

## ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOGERÁTRICOS SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE ARACAJU – SERGIPE

**Autor:** Claudia Bispo Martins Santos

**Coautor:** Lara Teles Alencar Duarte

**Coautor:** Rivia Siqueira Amorim

**Orientador:** Julia Guimaraes Reis da Costa

**Introdução:** A avaliação da qualidade de vida de idosos possibilita melhor compreensão de intensidade e da quantidade dos sintomas relativos à quimioterapia (QT). **Objetivo:** Avaliar a influência do tipo de QT na qualidade de vida relativa à saúde (QVRS) de idosos em um hospital universitário de Sergipe. **Metodologia:** Estudo observacional, transversal e quantitativo, entre setembro de 2021 e agosto de 2022. Foram incluídos idosos (idade >= 60 anos) com diagnóstico histopatológico de câncer e com indicação de QT. Para avaliação da QVRS, utilizou-se o European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire “core” 30 item (EORTC QLQ-C30) e seu módulo complementar para idosos, o Elderly Cancer Patients Module (EORTC QLQ-ELD14). **Resultados:** 20 idosos foram incluídos, 16 (80,0%) em QT curativa e 4 (20,0%) em QT paliativa. As médias de QVRS não diferiram entre as QTs ( $p > 0,05$ ). Idosos em QT paliativa preocuparam-se menos com o futuro ( $p = 0,011$ ). Pacientes submetidos à polifarmácia alcançaram menor QVRS (55,0 vs. 81,7;  $p = 0,031$ ). Maior parte dos idosos foi diagnosticada com estadios neoplásicos avançados (85,0%). As médias de QVRS dos grupos com estadios iniciais e avançados não diferiram ( $p > 0,05$ ). Os menores escores de QVRS foram de cânceres de pulmão ( $60,4 \pm 38,1$ ). **Conclusões:** A qualidade de vida na população idosa demonstrou ser influenciada por fatores como polifarmácia e preocupações com o futuro, não diferindo quanto às outras condições clínicas.

**Palavras-chave:** Idoso; Neoplasias; Qualidade de Vida; Cuidados Paliativos

**Apoio Financeiro:** O presente trabalho foi realizado como parte do Programa de Iniciação Científica Voluntária da Universidade Federal de Sergipe

## MANIFESTAÇÕES OTONEUROLÓGICAS NA COVID-19: REVISÃO SISTEMÁTICA

**Autor:** Renata Barros Sa Barretto

**Coautor:** Francisca Gilmaria Bezerra de Souza

**Coautor:** Carla Patricia Hernandez Alves Ribeiro Cesar

**Orientador:** Aline Cabral de Oliveira Barreto

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 já é responsável por mais de 6,4 milhões de mortes em todo o mundo. Sintomas como tontura, vertigem e/ou zumbido, vem sendo relatados na literatura como possíveis complicações em até 30% dos pacientes. **Objetivo:** Responder à pergunta: “Quais os achados dos exames otoneurológicos em indivíduos acometidos com COVID-19?”. **Método:** Realizada busca nas bases de dados PubMed, Lilacs, SciELO, Scopus, Embase, Web of Science e Science Direct, sem restrição quanto ao ano de publicação, que descrevessem alterações vestibulares em pacientes com diagnóstico de COVID-19 pelos exames PDC, Vectoeletronistagmografia, oVEMP, cVEMP, vHIT e SHIMP. **Resultados:** De um total de 1.104 artigos, 4 foram selecionados, em que se constatou diferenças significativas no ganho anterior direito do vHIT, nos valores de amplitude de cVEMP para OD e latência N1 da OE. Nos resultados do oVEMP, apenas um dos estudos apresentou valores com diferença significativa, em todos os parâmetros avaliados. Na avaliação por SHIMP, nenhuma das amostras obteve resultados de ganho LSC que sugerissem alguma correlação. **Conclusão:** Alterações no ganho do CSC direito foram encontradas pelo vHIT, no qual pacientes acometidos pela COVID-19 obtiveram resultados inferiores ao esperado. Além disso, foram encontrados valores de amplitude direita e latência N1 esquerda alterados no cVEMP, o que pode sugerir que a infecção seja capaz de influenciar o tronco encefálico e arco vestibulo-cólico.

**Palavras-chave:** Vertigem; Zumbido; Coronavírus; Diagnóstico

**Apoio Financeiro:** O presente trabalho foi realizado como PIBIC-VOL

